Fernando Mattos

Canções Interrogativas, Série I

Sobre sonetos de Florbela Espanca

(para soprano e violão)

Fernando Mattos

Canções Interrogativas, Série I

Sobre sonetos de Florbela Espanca

(para soprano e violão)

Para Deisi Coccaro

Canções Interrogativas, Série I

Sonetos de Florbela Espanca

?

Quem fez ao sapo o leito carmesim
De rosas desfolhadas à noitinha?
E quem vestiu de monja a andorinha,
E perfumou as sombras do jardim?

Quem cinzelou estrelas no jasmim?
Quem deu esses cabelos de rainha
Ao girassol? Quem fez o mar? E a minha
Alma a sangrar? Quem me criou a mim?

Quem fez os homens e deu vida aos lobos?
Santa Tereza em místicos arroubos?
Os monstros? E os profetas? E o luar?

Quem nos deu asas para andar de rastros?
Quem nos deu olhos para ver os astros,
– Sem nos dar braços para os alcançar?

QUEM?

Não sei quem és. Já te não vejo bem...
E ouço-me dizer (ai, tanta vez!...)
Sonho que um outro sonho me desfez?
Fantasma de que amor? Sombra de quem?

Névoa? Quimera? Fumo? Donde vem?...
– Não sei se tu, amor, assim me vês!...
Nossos olhos não são nossos, talvez...
Assim, tu não és tu! Não és ninguém!...

És tudo e não és nada... És a desgraça...
És quem nem sequer vejo; és um que passa...
És sorriso de Deus que não mereço...

És aquele que vive e que morreu...
És aquele que é quase um outro eu...
És aquele que nem sequer conheço...

AMAR!

Eu quero amar, amar perdidamente!
Amar só por amar: aqui... além...
Mais este e aquele, o outro e toda a gente...
Amar! Amar! E não amar ninguém!

Recordar? Esquecer? Indiferente!...
Prender ou desprender? É mal? É bem?
Quem disse que se pode amar alguém
Durante a vida inteira é porque mente!

Há uma primavera em cada vida:
É preciso cantá-la assim florida,
Pois se Deus nos deu voz, foi pra cantar.

E se um dia hei de ser pó, cinza e nada
Que seja a minha noite uma alvorada,
Que me saiba perder... pra me encontrar...

Para Deisi Coccaro, em seu Recital de Graduação

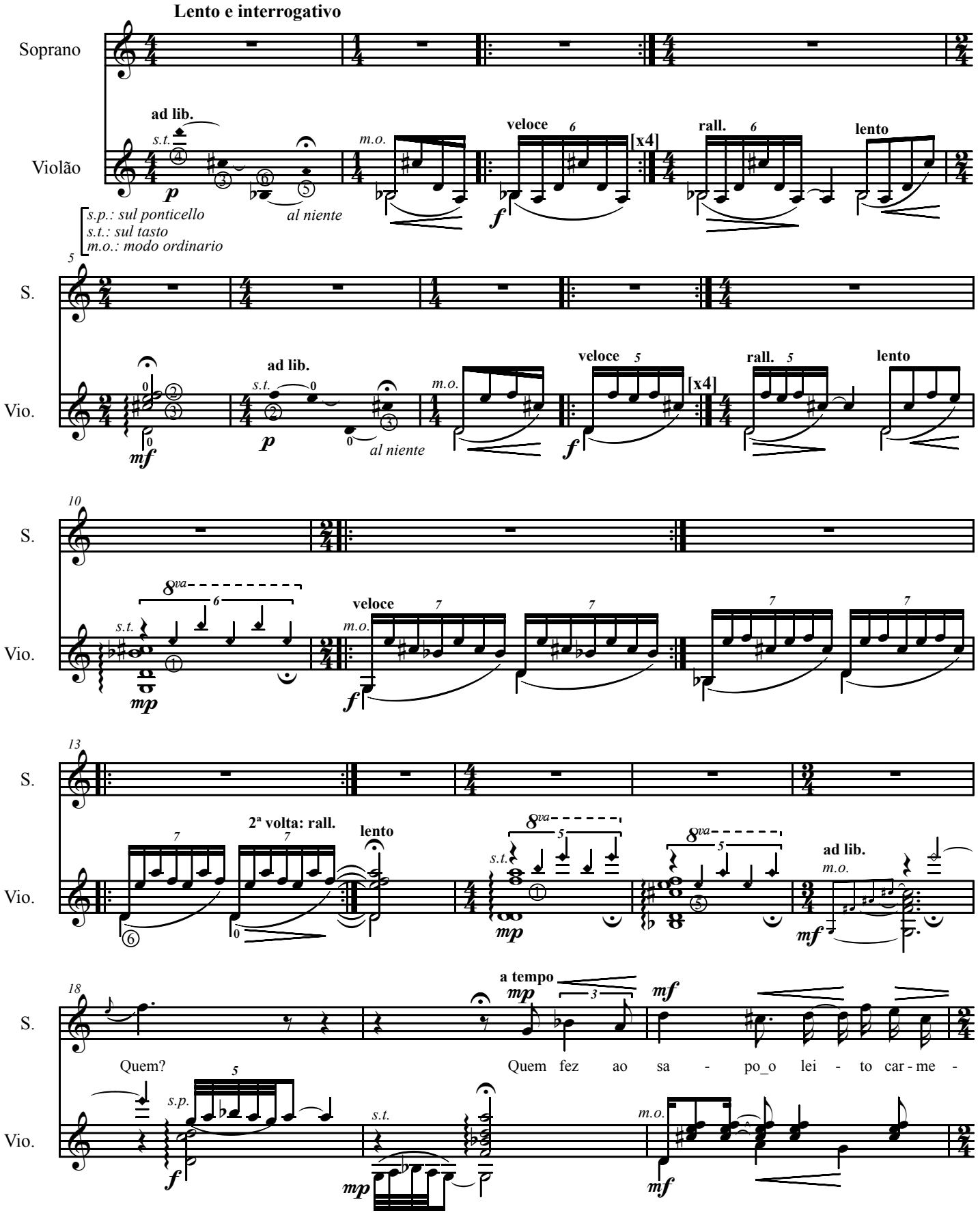
Canções Interrogativas, Série I

(para soprano e violão)

Sobre sonetos de Florbela Espanca

Fernando Mattos
(Porto Alegre, nov. 2005)

I. ?



[Copyleft: Fernando Lewis de Mattos, 2005]

21

S. sim de ro - sas des - fo - lha - das _à noi - ti - nha? E quem ves - tiu de

Vio.

24

S. mon - ja_a an - do - ri - nha_e per - fu - mou as som - bras do jar -

poco rit.

Vio.

27

ad lib.

S. dim? Quem? Ah!

Vio.

30

a tempo

S. Quem cin - ze - lou es - tre - las no jas - mim? Quemdeu es - ses ca -

s.t. m.o.

Vio.

33

S. be - los de ra - i - nha_ao gi - ras - sol? Quem fez o

Vio.

36

S. mar? E_a mi - nha al - ma_a san - grar? Quem me cri -

Vio.

39

poco rit. ad lib.

S. ou a mim? Quem? Ah!

Vio.

43

a tempo

Religioso ad lib.

S. Quem fez os ho - mens e deu vi-da_aos lo-bos? San - ta Te -

Vio.

47

a tempo

ad lib.

S. re - za em mís - ti - cos ar - rou - bos? San - - ta Te -

Vio.

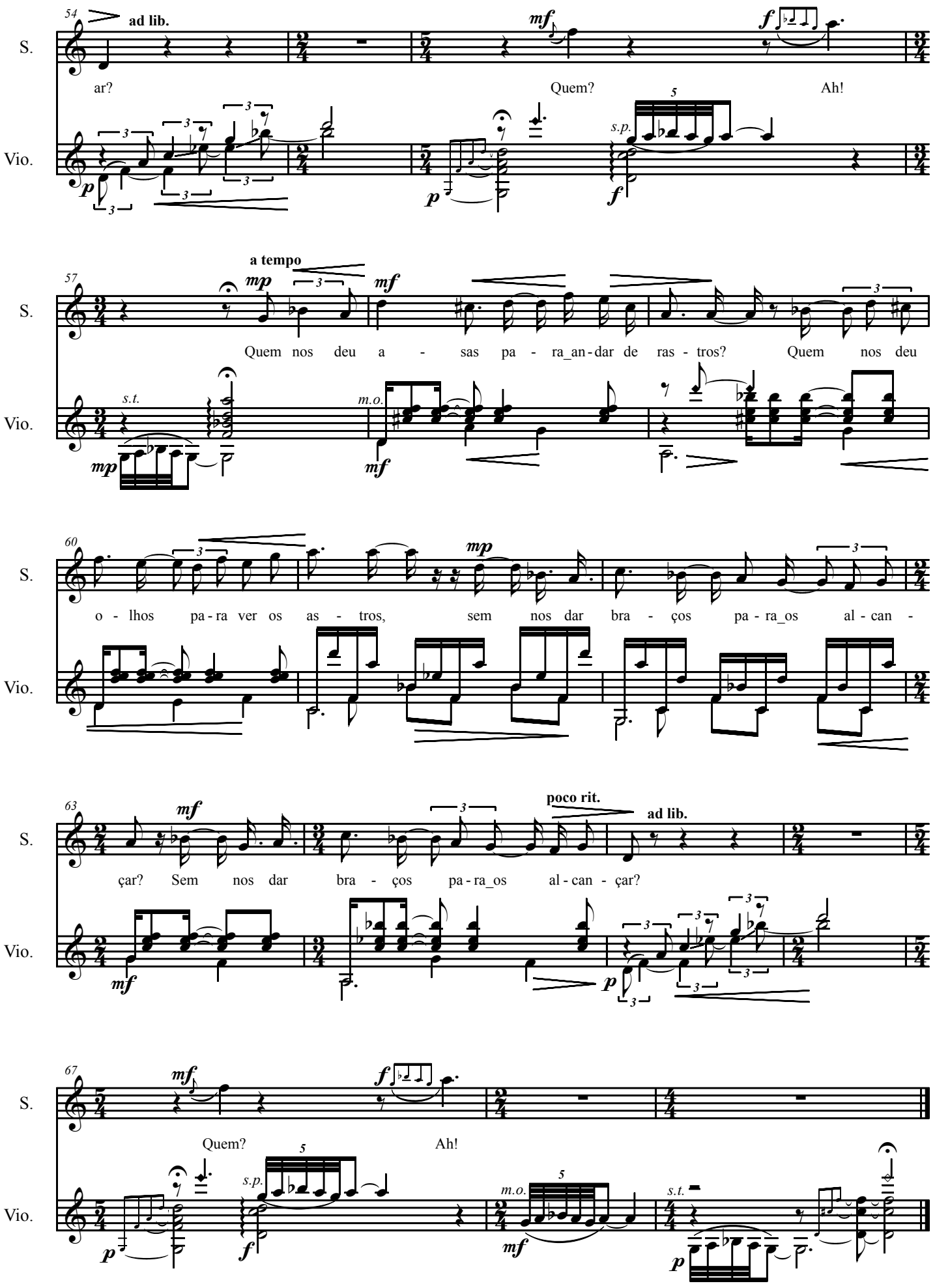
50

a tempo

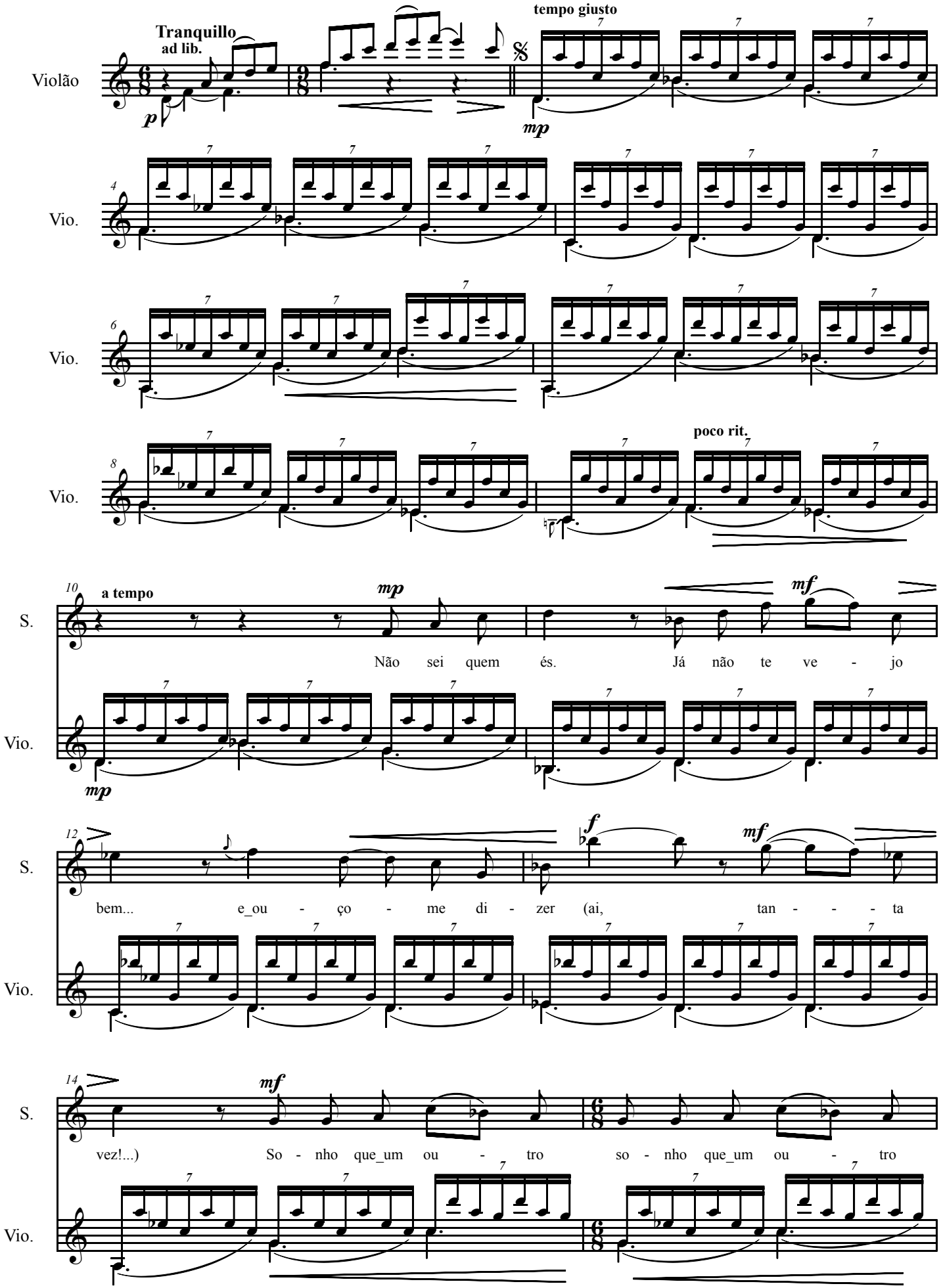
poco rit.

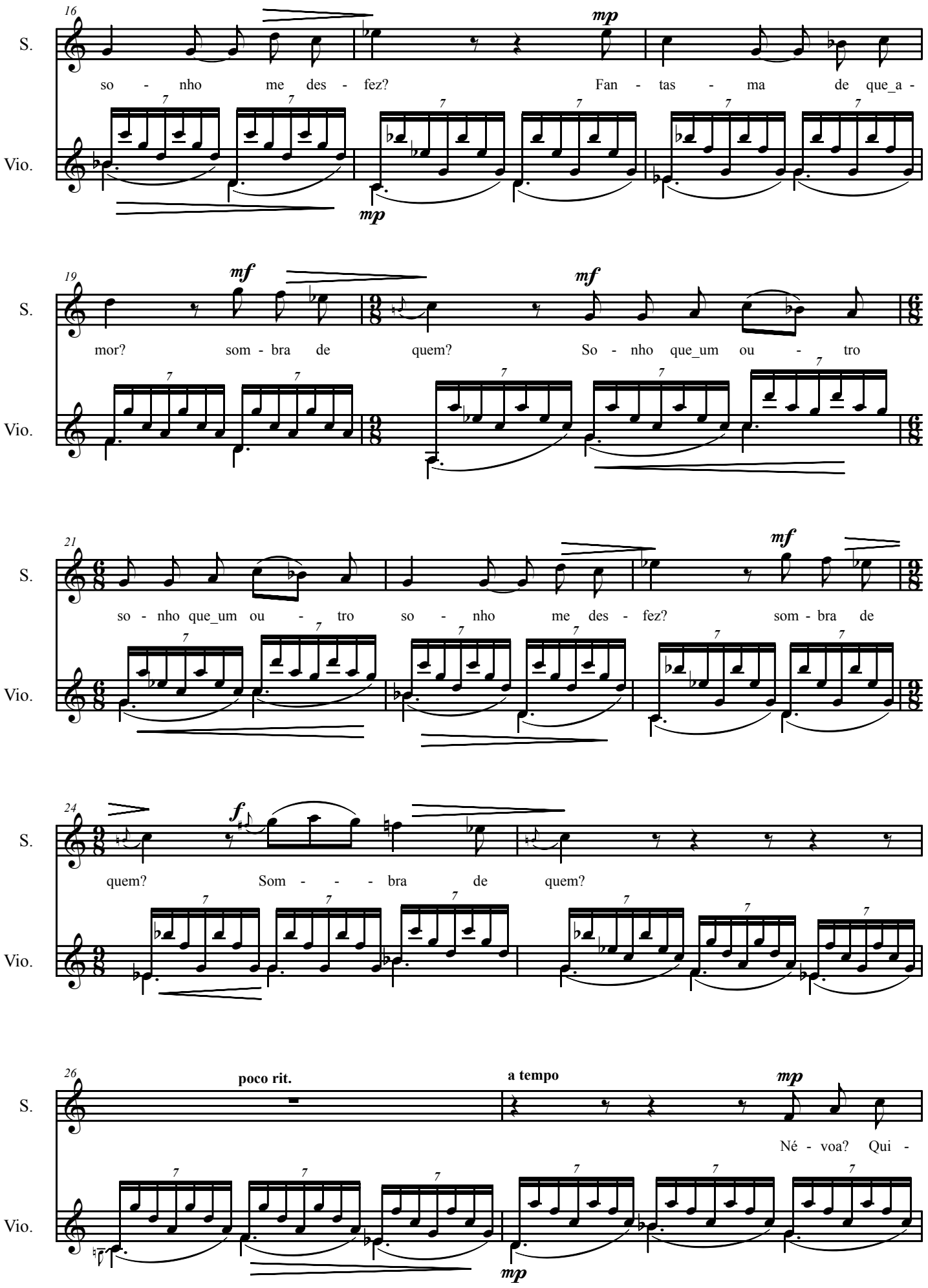
S. re - za em mís - ti - cos ar - rou-bos? Os mons - tros? E_os pro - fe - tas? E_o lu -

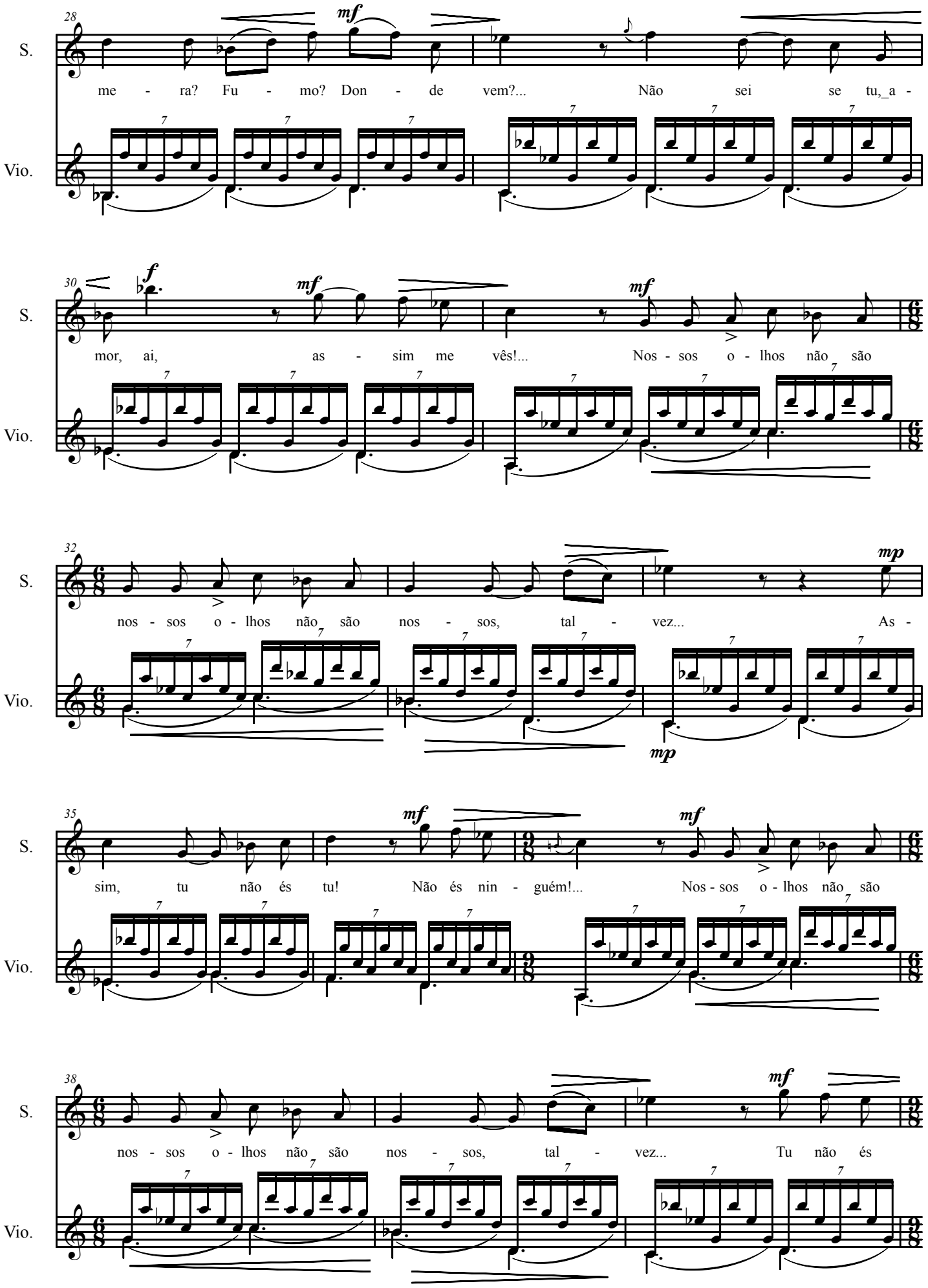
Vio.


54
ad lib.
S.
ar?
Quem?
Ah!
Vio.
s.p.
57
a tempo
Quem nos deu a - sas pa - ra_an - dar de ras - tros? Quem nos deu
s.t.
m.o.
60
o - lhos pa - ra ver os as - tros, sem nos dar bra - ços pa - ra_os al - can -
63
poco rit.
ad lib.
çar? Sem nos dar bra - ços pa - ra_os al - can - çar?
67
Quem?
Ah!

II. Quem?


Violão
Tranquillo
ad lib.
p
tempo giusto
mp
Vio.
poco rit.
S.
a tempo
mp
mf
Não sei quem és. Já não te ve - jo
f
bem... e_ou - ço - me di - zer (ai, tan - - - ta
vez!...) So - nho que_um ou - tro so - nho que_um ou - tro


16
S.
Vio.
mp
so - nho me des - fez? Fan - tas - ma de que_a -
19
mf
mor? som - bra de quem? So - nho que_um ou - tro
21
so - nho que_um ou - tro so - nho me des - fez? som - bra de
24
f
quem? Som - - - bra de quem?
26
poco rit.
a tempo
Né - voa? Qui -


28
S.
Vio.
mf
me - ra? Fu - mo? Don - de vem?... Não sei se tu,_a -
30
f
mf
mf
mor, ai, as - sim me vês!... Nos - sos o - lhos não são
32
mp
nos - sos o - lhos não são nos - sos, tal - vez... As -
mp
35
mf
mf
sim, tu não és tu! Não és nin - guém!... Nos - sos o - lhos não são
38
mf
nos - sos o - lhos não são nos - sos, tal - vez... Tu não és

41

S.

tu! Não és nin - guém!...

Vio.

43

Vio.

rall.

accel.

poco rit.

più mosso

47

S.

mf

És -

Vio.

accel.

s.p.

m.o.

a tempo

rall.

mf

s.p.

accel.

m.o.

rall.

53

poco meno *(pocchissimo più mosso ch'il Tempo I)*

S.

f

mp

tu - do_e não és na - da... és a des - gra - ça... És quem nem se - quer ve - jo; és um que

Vio.

mf

57

poco accel.

mf

poco rit.

poco accel.

f

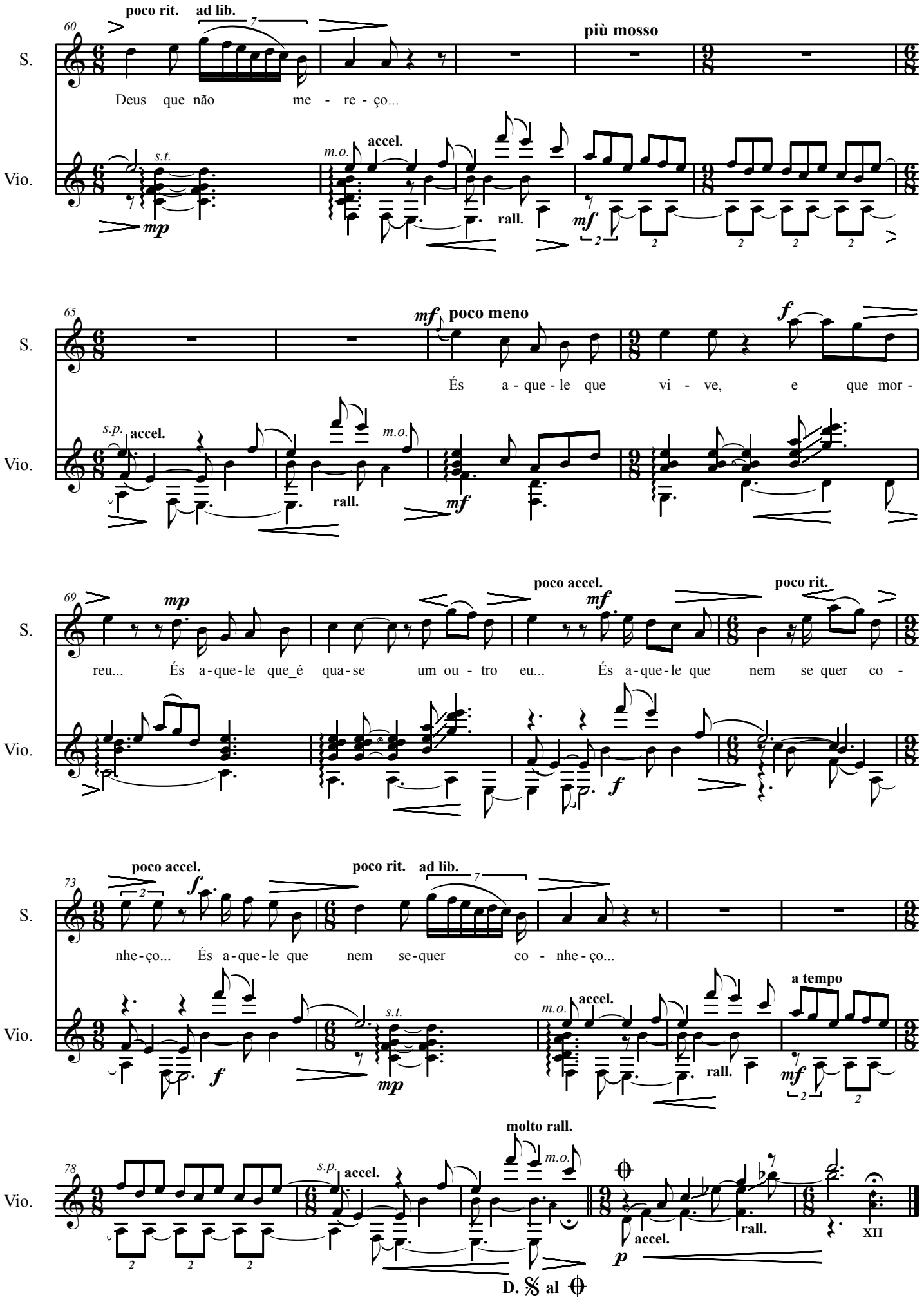
S.

pas - sa... És sor - ri - so de Deus que não me - re - ço. És sor - ri - so de

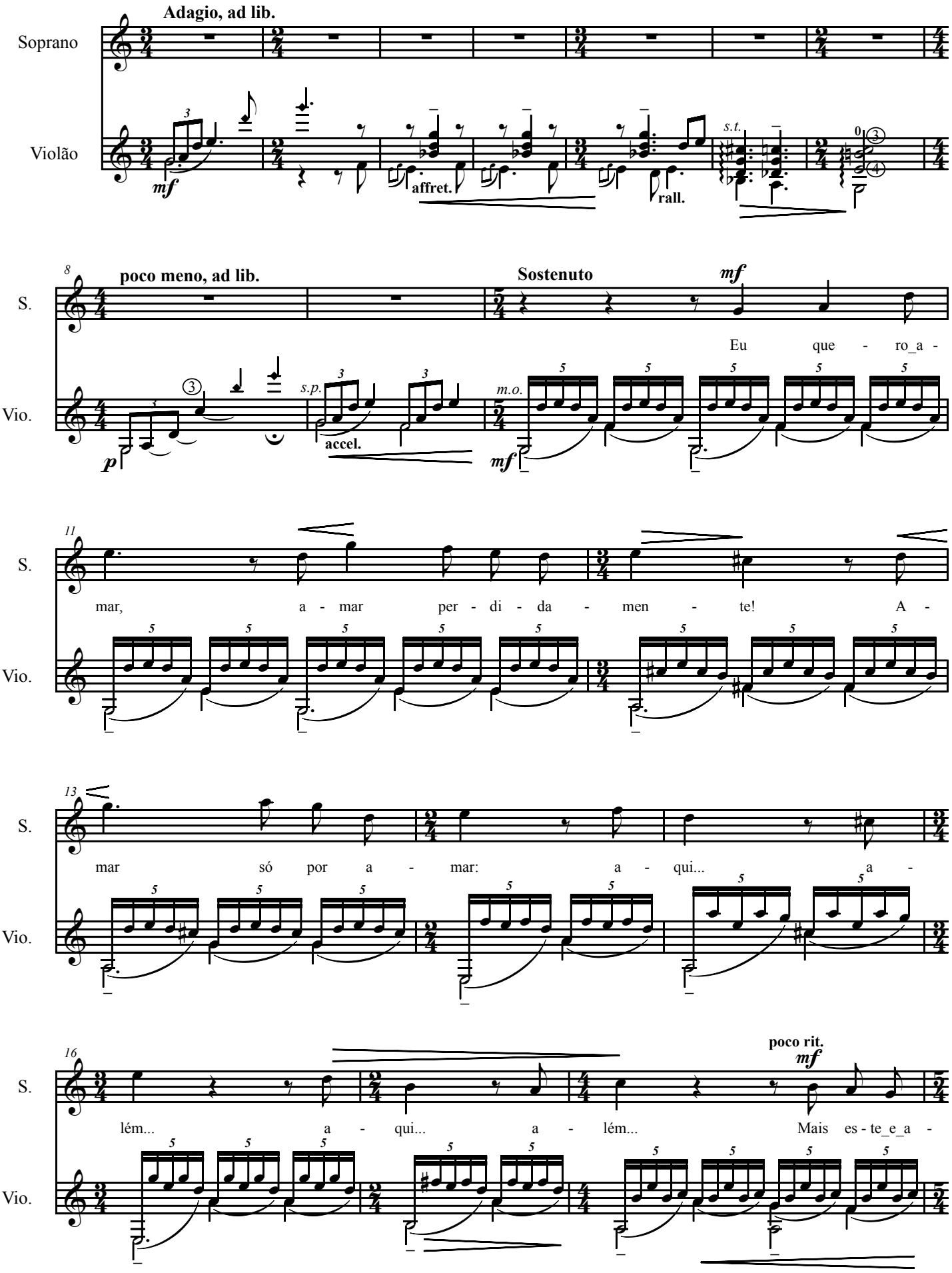
Vio.

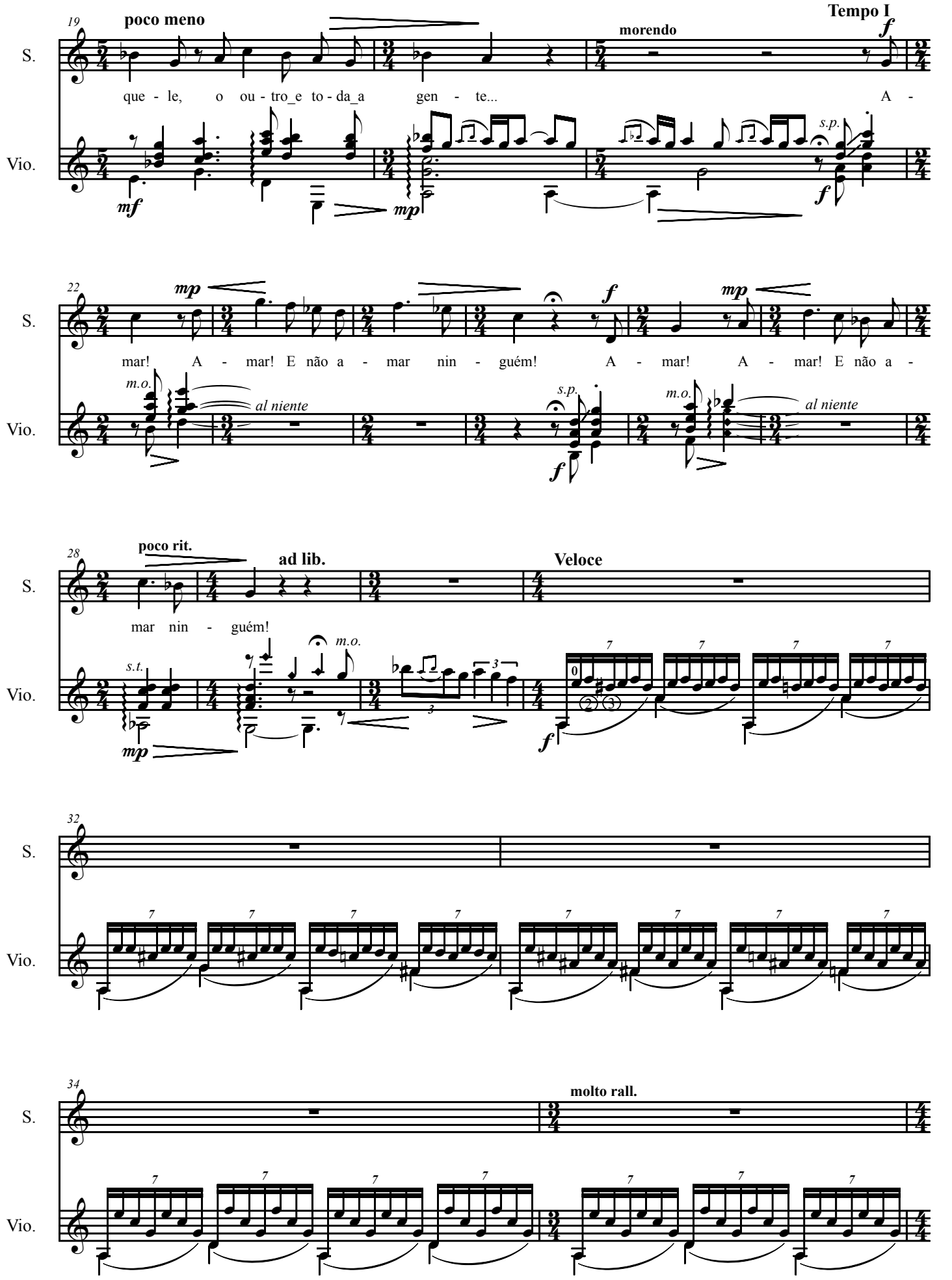
f

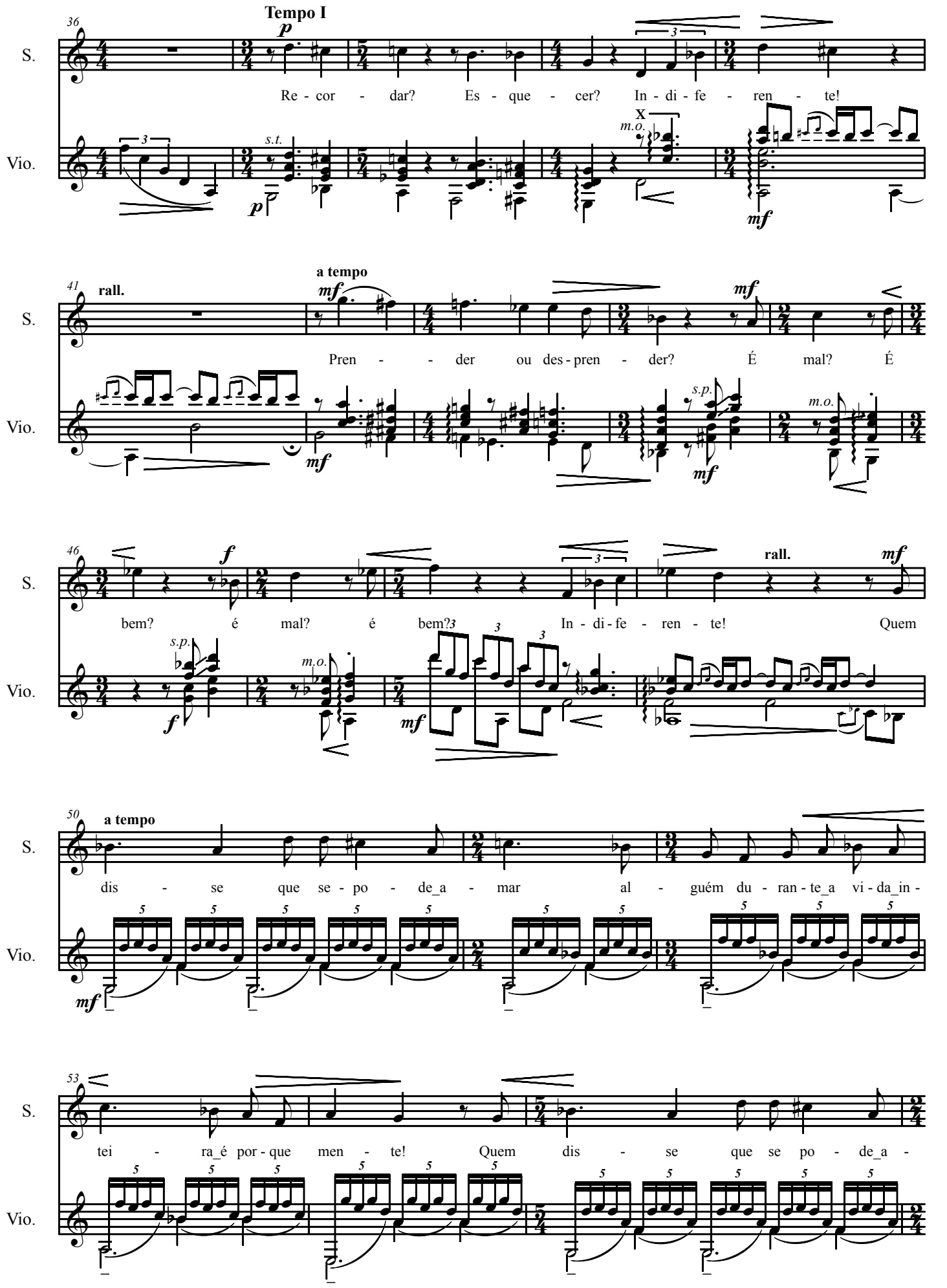
f

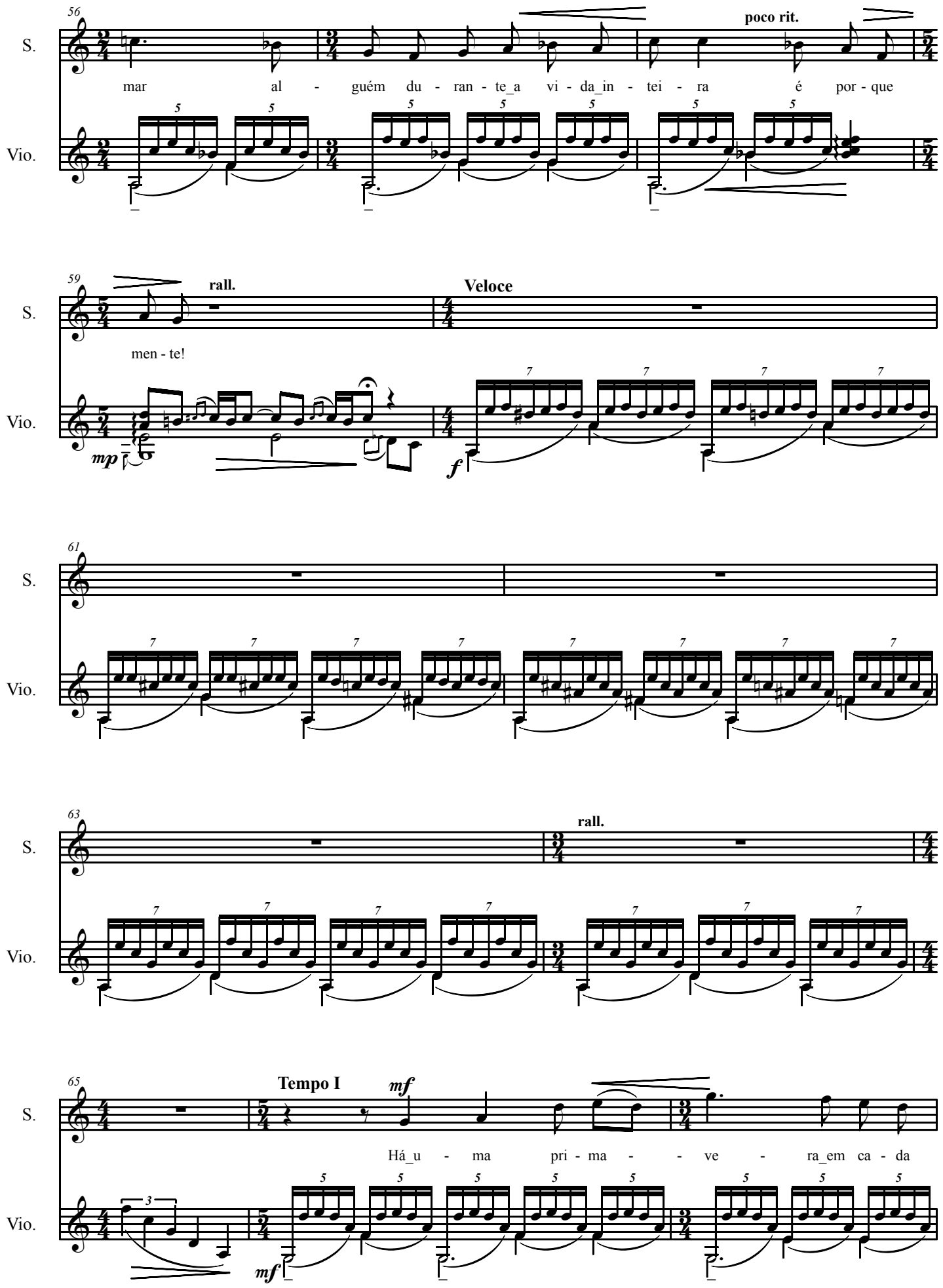

60
poco rit.
ad lib.
più mosso
S.
Deus que não me - re - ço...
Vio.
s.t.
m.o.
accel.
rall.
65
poco meno
S.
És a - que - le que vi - ve, e que mor -
Vio.
s.p.
accel.
m.o.
rall.
69
poco accel.
poco rit.
S.
reu... És a-que-le que_é qua-se um ou - tro eu... És a-que-le que nem se quer co -
Vio.
73
poco accel.
poco rit.
ad lib.
S.
nhe-ço... És a-que-le que nem se-quer co - nhe-ço...
Vio.
s.t.
m.o.
accel.
rall.
a tempo
78
molto rall.
Vio.
s.p.
accel.
m.o.
accel.
rall.
XII
D. 𝄋 al 𝄌

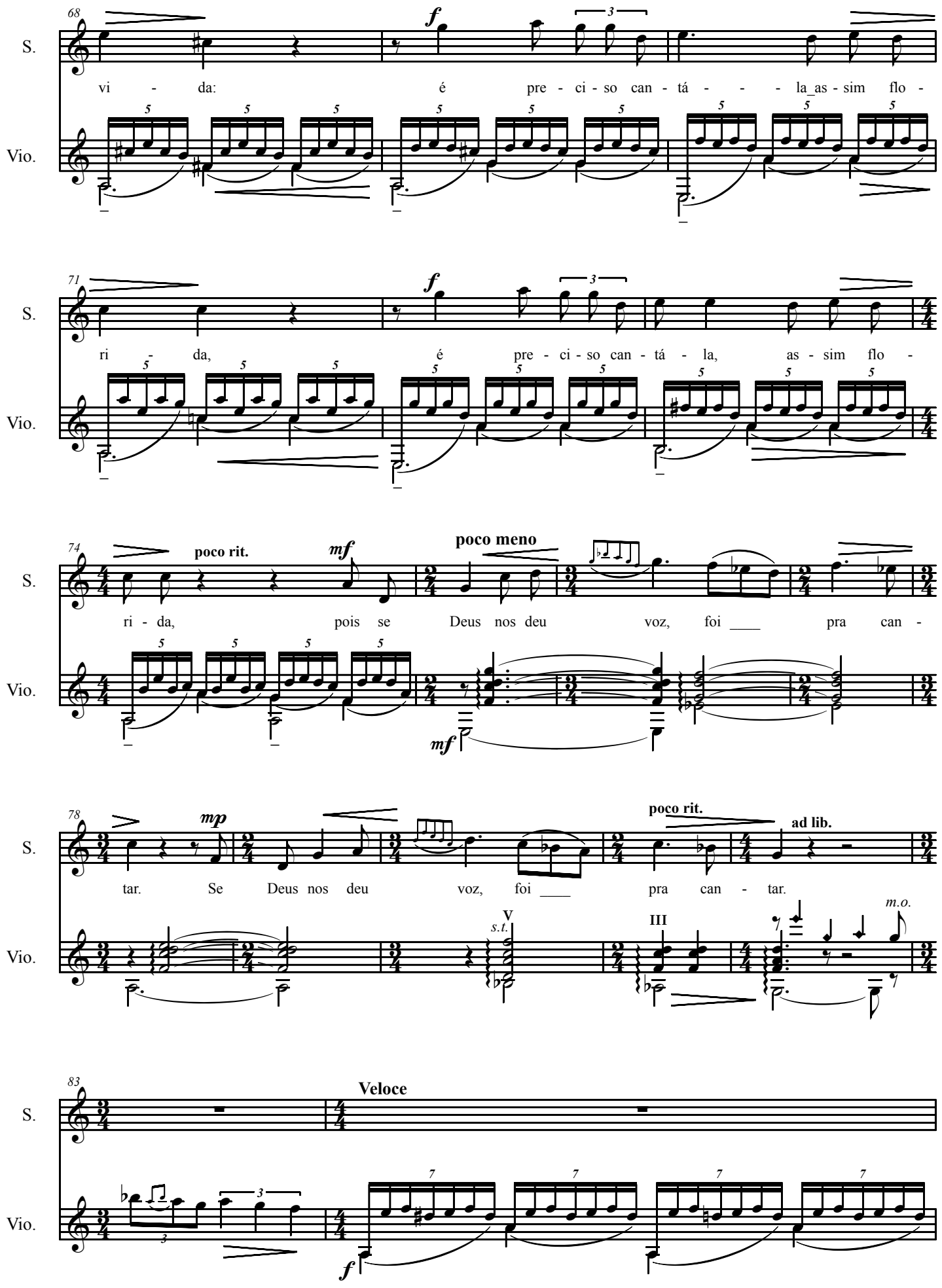
III. Amar!

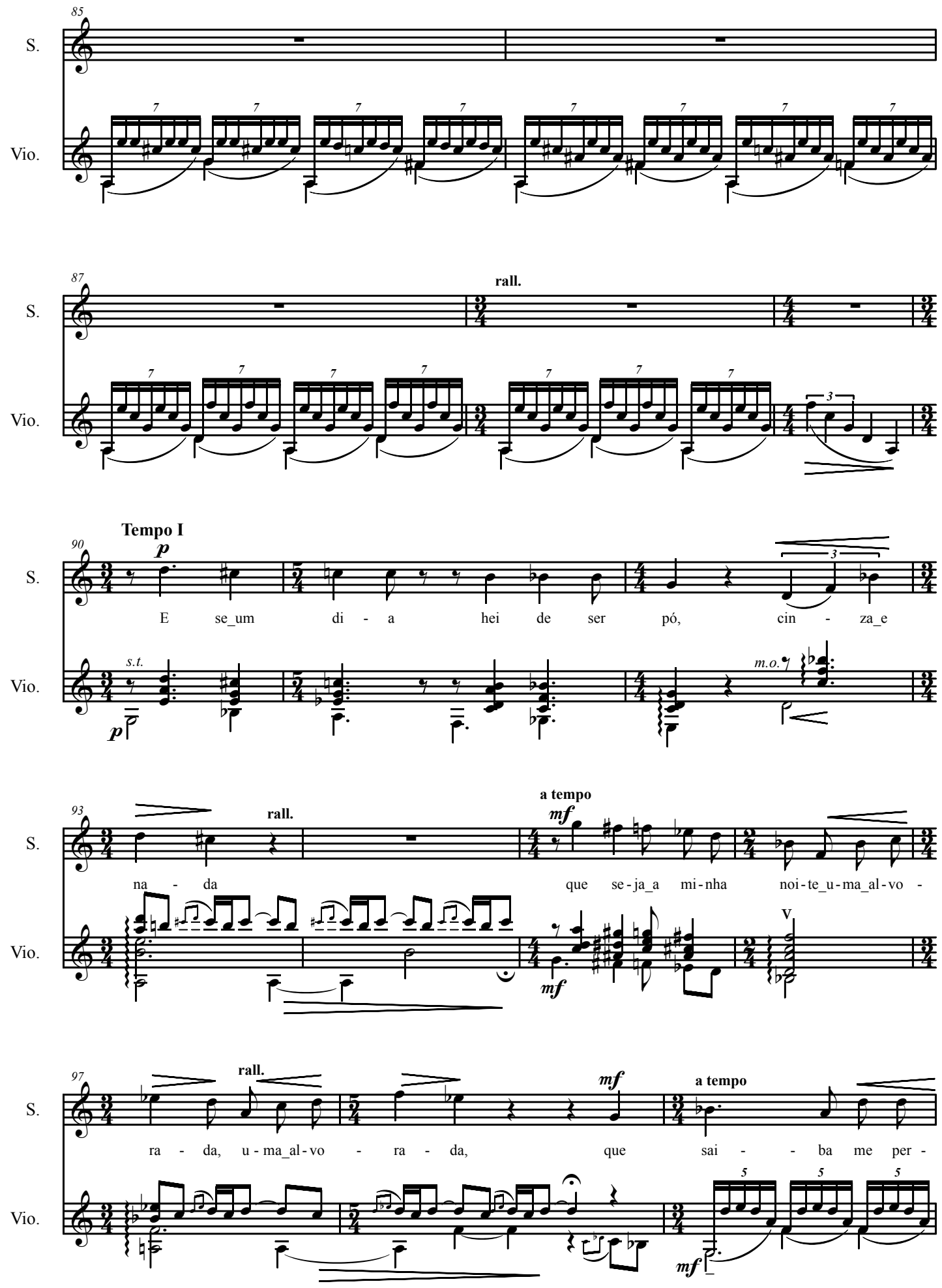

Adagio, ad lib.
Soprano
Violão
mf
affret.
rall.
s.t.
poco meno, ad lib.
Sostenuto
mf
S.
Vio.
Eu que - ro a -
p
s.p.
accel.
m.o.
mf
mar, a - mar per - di - da - men - te! A -
mar só por a - mar: a - qui... a -
poco rit.
mf
lém... a - qui... a - lém... Mais es - te e a -

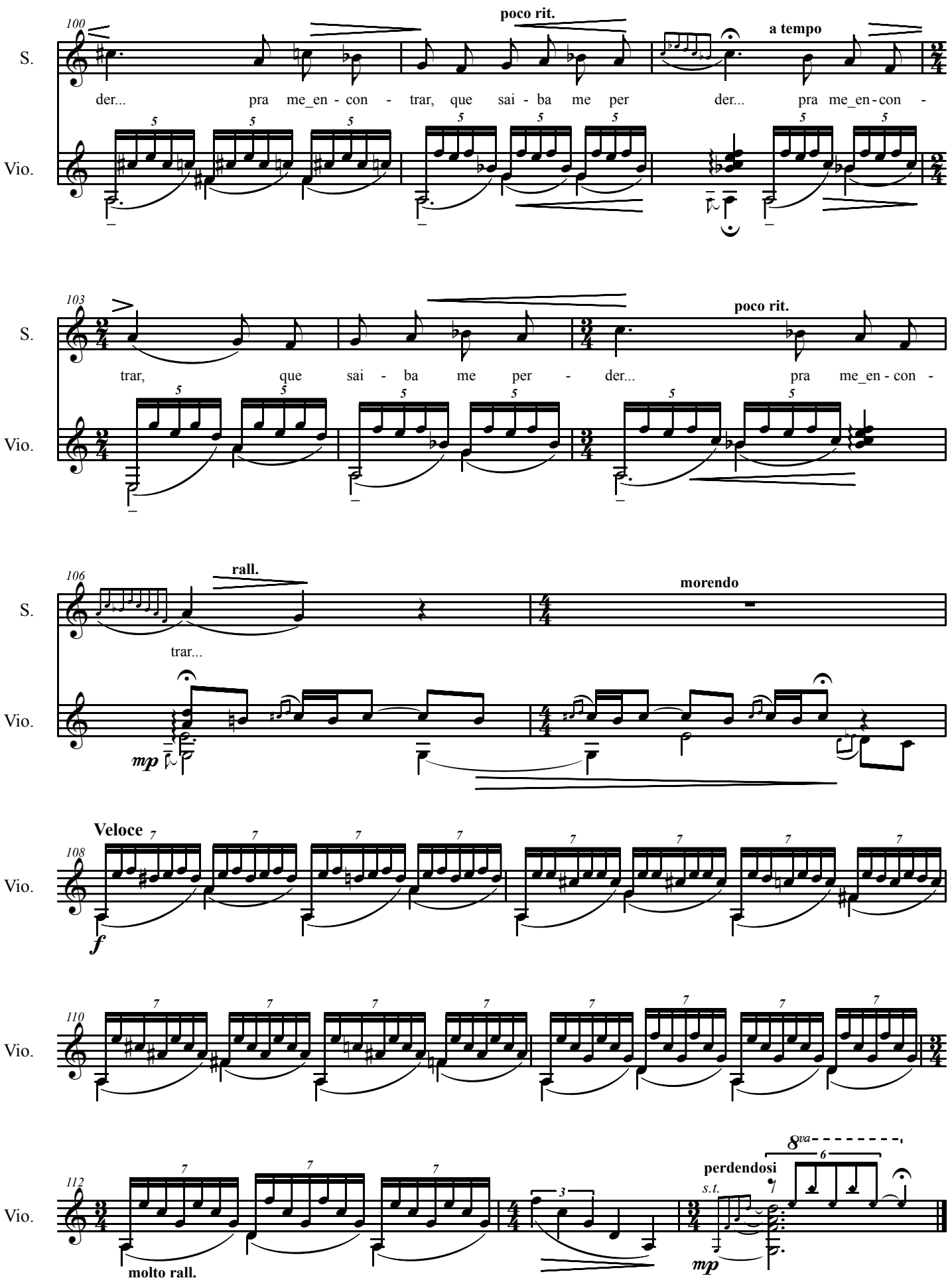

19
poco meno
morendo
Tempo I
S.
que - le, o ou - tro_e to - da_a gen - te...
A -
Vio.
mf
mp
f
s.p.
22
mp
f
mp
mar! A - mar! E não a - mar nin - guém! A - mar! A - mar! E não a -
m.o.
al niente
s.p.
m.o.
al niente
28
poco rit.
ad lib.
Veloce
mar nin - guém!
s.t.
m.o.
mp
f
32
34
molto rall.


36
Tempo I
S.
Re - cor - dar? Es - que - cer? In - di - fe - ren - te!
Vio.
41
rall.
a tempo
Pren - - der ou des - pren - der? É mal? É
46
bem? é mal? é bem? In - di - fe - ren - te! Quem
rall.
50
a tempo
dis - se que se - po - de_a - mar al - guém du - ran - te_a vi - da_in -
53
tei - ra_é por - que men - te! Quem dis - se que se po - de_a -


56
S.
Vio.
poco rit.
mar al - guém du - ran - te_a vi - da_in - tei - ra é por - que
59
rall.
Veloce
men - te!
mp
f
61
63
rall.
65
Tempo I
mf
Há_u - ma pri - ma - - ve - ra_em ca - da


68
S.
Vio.
vi - da: é pre - ci - so can - tá - - - la_as - sim flo -
71
ri - da, é pre - ci - so can - tá - la, as - sim flo -
74
poco rit.
mf
poco meno
ri - da, pois se Deus nos deu voz, foi ___ pra can -
mf
78
mp
poco rit.
ad lib.
tar. Se Deus nos deu voz, foi ___ pra can - tar.
V
s.t.
III
m.o.
83
Veloce
f


85
S.
Vio.
87
rall.
Tempo I
90
p
E se_um di - a hei de ser pó, cin - za_e
s.t.
m.o.
93
rall.
a tempo
mf
na - da que se - ja_a mi - nha noi - te_u - ma_al - vo -
V.
97
rall.
mf
a tempo
ra - da, u - ma_al - vo - ra - da, que sai - - ba me per -


100
S.
Vio.
poco rit.
a tempo
der... pra me_en - con - trar, que sai - ba me per der... pra me_en - con -
103
poco rit.
trar, que sai - ba me per - der... pra me_en - con -
106
rall.
morendo
trar...
mp
Veloce
f
108
110
112
molto rall.
perdendosi
s.t.
mp
8va